

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião de Saúde do Vale do Aço

SRS/Coronel Fabriciano

Número 06

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Ernany Duque de Oliveira Júnior

Equipe da SRS/ Coronel Fabriciano

Aline Eliane dos Santos

Caroline Maia Spinola

Karolina Nascimbeni Silva

Micheline Araújo Paiva



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na SRS/ Coronel Fabriciano e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

1.1 Casos e óbitos confirmados de COVID-19*

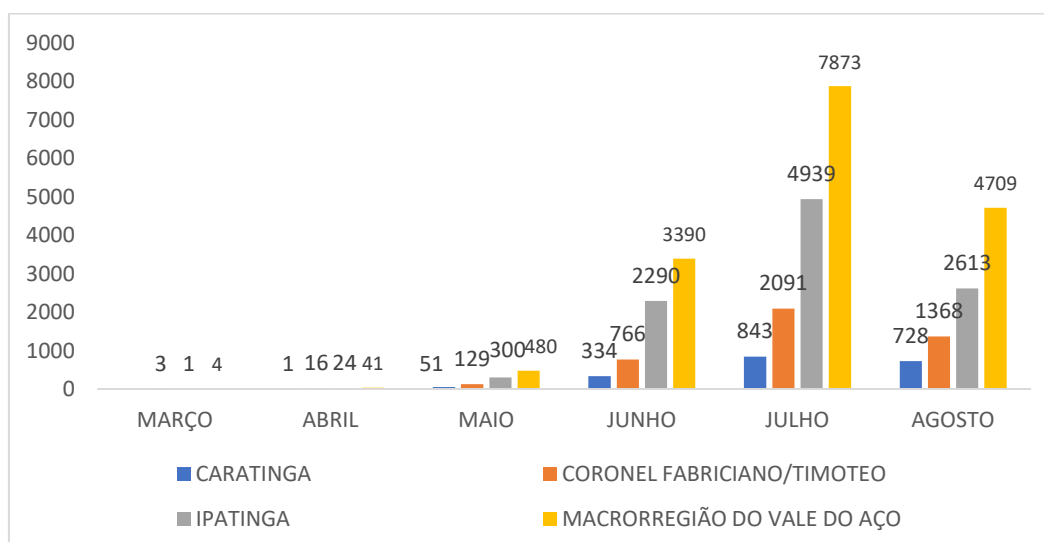
	PAINEL COVID	e-SUSVE/SIVEP Gripe
TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS	16497	4073
CASOS EM ACOMPANHAMENTO	1993	1249
CASOS RECUPERADOS	14094	2438
ÓBITOS CONFIRMADOS	410	386

Fontes: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, dados extraídos em 26/08/2020, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

*Os casos confirmados dos sistemas oficiais de informação (e-SUSVE e SIVEP GRIPE) somam 4073, após qualificação do banco de dados e exclusão de duplicidades. Entretanto, os dados informados no Painel COVID pelos municípios totalizam 16497, o que demonstra subnotificação de 75,3 % dos casos confirmados e 6% dos óbitos confirmados.

1.2 Evolução do número casos confirmados de COVID-19 por microrregião de saúde, Macrorregião Vale do Aço, 2020.

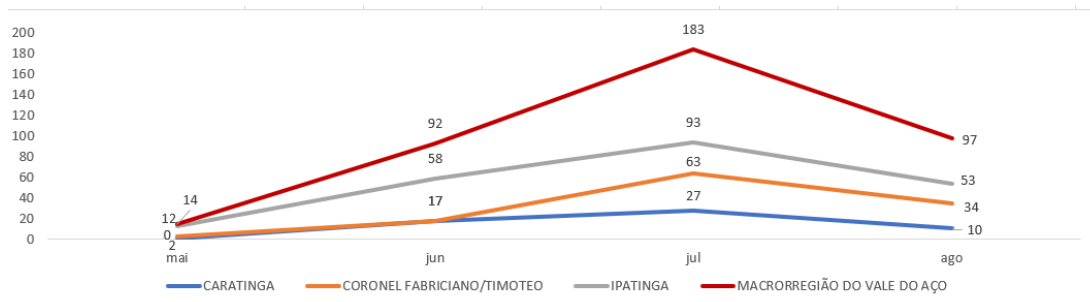
Gráfico 1 - Evolução do número de casos confirmados de COVID 19, por Microrregião de saúde da Macrorregião do Vale do Aço, 2020.



Fonte: Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>; acesso em 26 de agosto de 2020

1.3 Evolução do número óbitos confirmados de casos de COVID-19 por microrregião de saúde da Macrorregião Vale do Aço, 2020

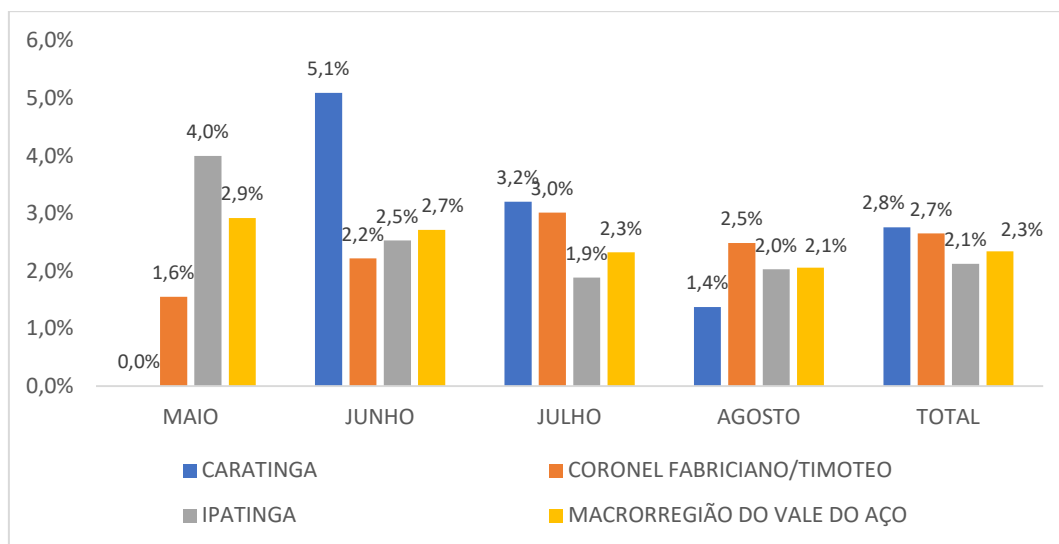
Gráfico 2 - Evolução do número de óbitos confirmados de COVID 19, por microrregião de saúde, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 25/08/2020

1.4 Evolução da taxa de letalidade de COVID-19 por microrregião de saúde da Macrorregião Vale do Aço, 2020

Gráfico 3 - Evolução da taxa de letalidade de COVID-19 por microrregião de saúde da Macrorregião Vale do Aço, 2020.

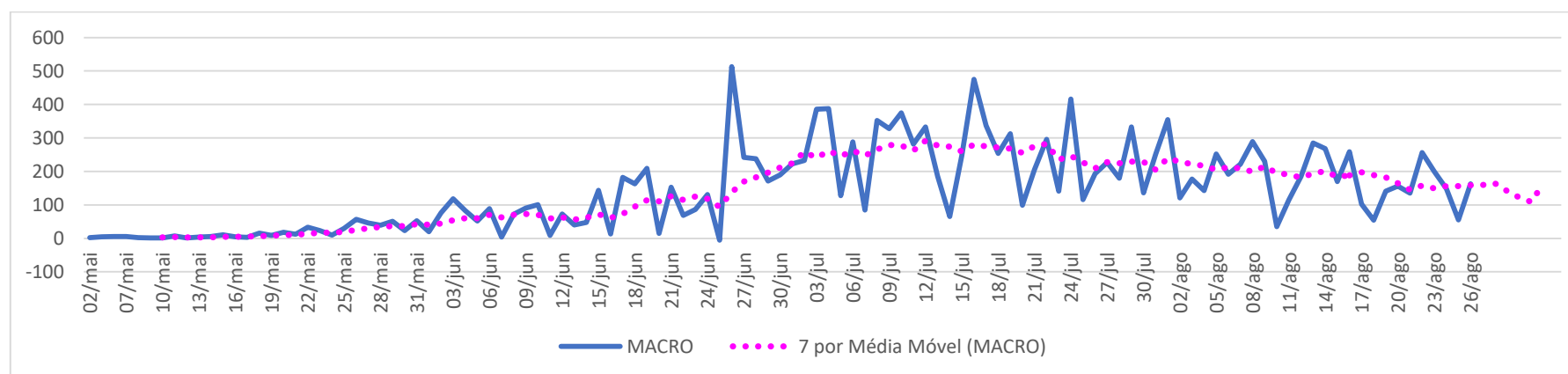


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 25/08/2020, Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>; acesso em 26 de agosto de 2020

1.5 Evolução diária do número de óbitos e casos confirmados de COVID-19 e média móvel de 7 dias na Macrorregião Vale do Aço, 2020

A macrorregião de Saúde do Vale do aço, nesta quarta (26/08), chegou a 16.497 casos confirmados de Covid-19. A média móvel dos últimos 14 dias era de 183 e nos últimos 7 dias de 159 casos por dia uma queda média de 24 casos por dia. O gráfico abaixo mostra esta evolução.

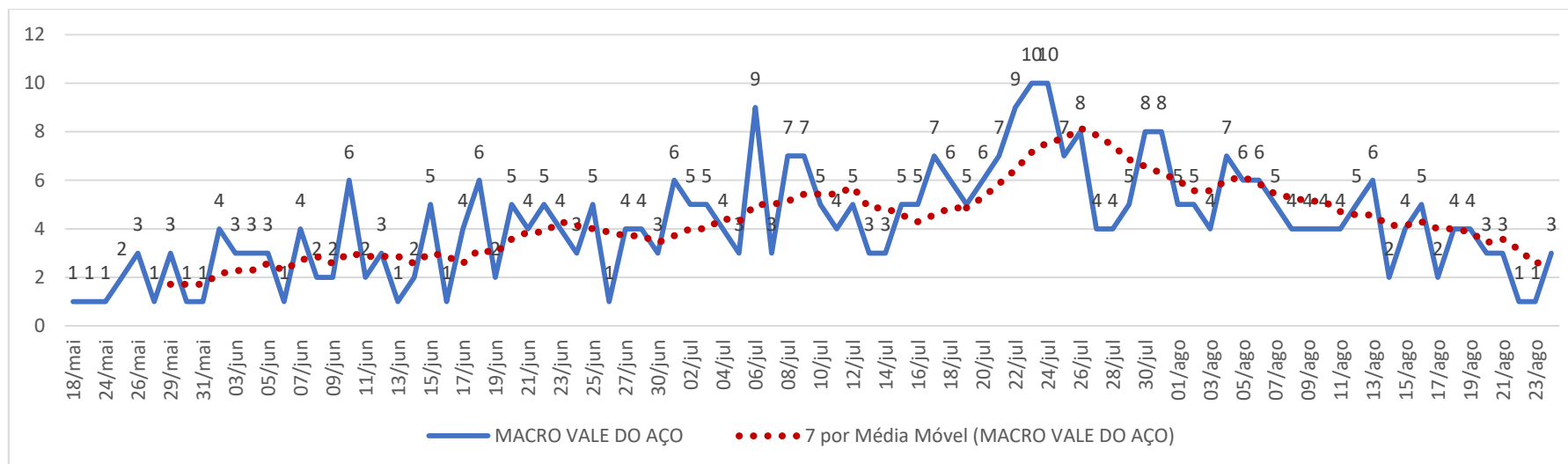
Gráfico 4 - Evolução diária de casos confirmados de COVID 19 e média móvel de 7 dias, na Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel> ; acesso em 26 de agosto de 2020

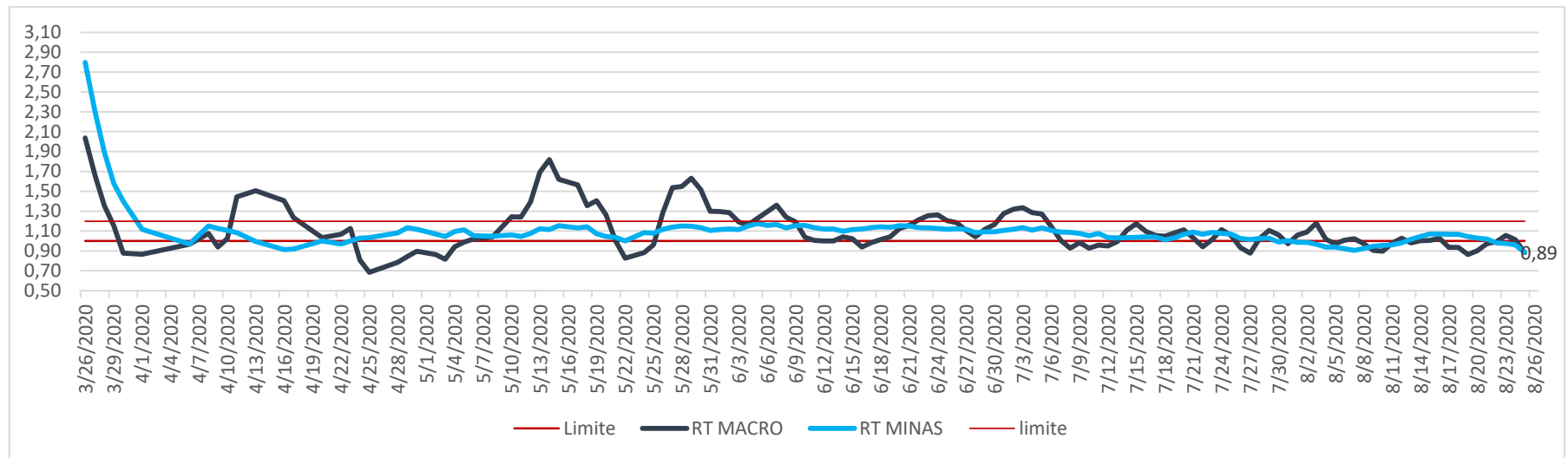
A macrorregião do Vale do Aço no dia 25 de agosto de 2020 registrou seu 310º mortos por Covid-19. A primeira morte na macro foi registrada no dia 18 de maio e o registro de 100 óbitos foi alcançado no dia 30 de junho - foram 43 dias para chegar a esse patamar. Em relação a média móvel dos últimos 14 dias observamos uma queda de 4 para 3 óbitos por dia.

Gráfico 5 - Evolução diária de óbitos confirmados de COVID 19 e média móvel de 7 dias, na Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-GRUPE. Acesso em 25/08/2020

Gráfico 6 - Evolução do Rt = número de reprodução médio, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: Planilha Sala de Situação COES/MG, dados até o dia 18/06/2020

O Rt da Macrorregião Vale do aço desde o dia 6/08/2010 vem apresentando queda. Sendo que no dia 16/08 estava em 0,96 considerada como situação "Esperada". Rt é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o Rt estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando Rt estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar. Dessa forma, calcular o (Rt) por macrorregião de saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica. Tendo em vista que o valor do Rt é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o Rt com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácilMG, diariamente. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

1.9 Coeficientes de incidência e mortalidade de COVID 19 e taxa de letalidade segundo município de residência.

Município	População Estimada (FJP 2020)	Casos Confirmados COVID-19	Incidência por 100 mil hab	Óbitos Confirmados COVID-19	Taxa de mortalidade e por 100 mil habitantes	Taxa Letalidade
Açucena	9.921	58	584,6	2	20,2	3,4%
Antônio Dias	9.510	67	704,6	1	10,5	1,5%
Belo Oriente	26.349	410	1556,0	9	34,2	2,2%
Bom Jesus do Galho	15.243	74	485,5	6	39,4	8,1%
Braúnas	4.966	16	322,2	2	40,3	12,5%
Bugre	4.126	41	993,6	1	24,2	2,4%
Caratinga	94.022	1164	1238,0	34	36,2	2,9%
Coronel Fabriciano	111.059	2681	2414,0	50	45,0	1,9%
Córrego Novo	2.840	15	528,1	0	0,0	0,0%
Dionísio	7.920	37	467,2	0	0,0	0,0%
Dom Cavati	5.219	40	766,5	5	95,8	12,5%
Entre Folhas	5.520	54	978,3	2	36,2	3,7%
Iapu	11.111	76	684,0	4	36,0	5,3%
Imbé de Minas	6.862	31	451,7	1	14,6	3,2%
Inhapim	24.595	175	711,5	5	20,3	2,9%
Ipaba	18.651	265	1420,9	9	48,3	3,4%
Ipatinga	262.831	7181	2732,2	150	57,1	2,1%
Jaguaraçu	3.170	66	2082,2	0	0,0	0,0%
Joanésia	4.755	39	820,1	1	21,0	2,6%
Marliéria	4.119	29	704,0	1	24,3	3,4%
Mesquita	5.862	37	631,2	1	17,1	2,7%
Naque	7.020	62	883,2	1	14,2	1,6%
Periquito	6.975	79	1132,5	5	71,7	6,3%
Piedade de Caratinga	8.717	38	436,0	0	0,0	0,0%
Pingo-d'Água	5.029	41	815,3	2	39,8	4,9%
Santa Barbara do Leste	8.241	30	364,0	1	12,1	3,3%
Santa Rita de Minas	7.238	111	1533,5	2	27,6	1,8%
Santana do Paraíso	34.666	1799	5189,6	21	60,6	1,2%
São Domingos das Dores	5.755	26	451,8	2	34,8	7,7%
São João do Oriente	7.811	64	819,4	5	64,0	7,8%
São Sebastião do Anta	6.402	10	156,2	0	0,0	0,0%
Timóteo	90.011	1437	1596,5	62	68,9	4,3%
Ubaporanga	12.708	162	1274,8	1	7,9	0,6%
Vargem alegre	6.625	78	1177,3	0	0,0	0,0%
Vermelho novo	4.899	4	81,7	0	0,0	0,0%
Macro Vale do Aço	850748	16497	1939,1	386	45,4	2,3%

2. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

2.1 Distribuição geral de leitos UTI SUS nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Município	Não COVID	Exclusivos COVID	Total leitos UTI
Caratinga	20	40	60
Coronel Fabriciano	10	20	30
Ipatinga	35	45	80
Timóteo	8	10	18
Total Macrorregião Vale do Aço	73	115	188

Fontes: Painel BI Interno dados extraídos em 27/08/2020.

2.2 Proporção de leitos ocupados de UTI SUS

Microrregião	Proporção ocupada leitos UTI(%)	Proporção ocupada COVID(%)
Caratinga	51,67	31,67
Coronel Fabriciano/Timóteo	45,83	18,75
Ipatinga	82,50	35,00
Média Macrorregião Vale do Aço	63,30	29,79

Fontes: Painel BI Interno dados extraídos em 27/08/2020.

2.3 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria SUS

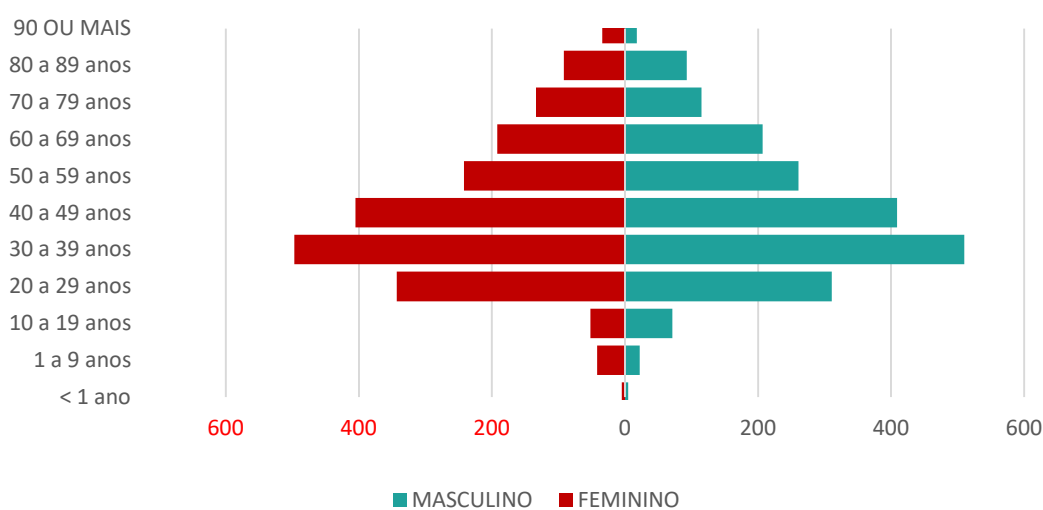
Microrregião	Proporção ocupada leitos enfermaria (%)	Proporção ocupada COVID (%)
Caratinga	77,05	24,59
Coronel Fabriciano/Timóteo	67,80	3,39
Ipatinga	82,48	12,42
Média Macrorregião Vale do Aço	79,39	14,34

Fontes: Painel BI Interno dados extraídos em 27/08/2020.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

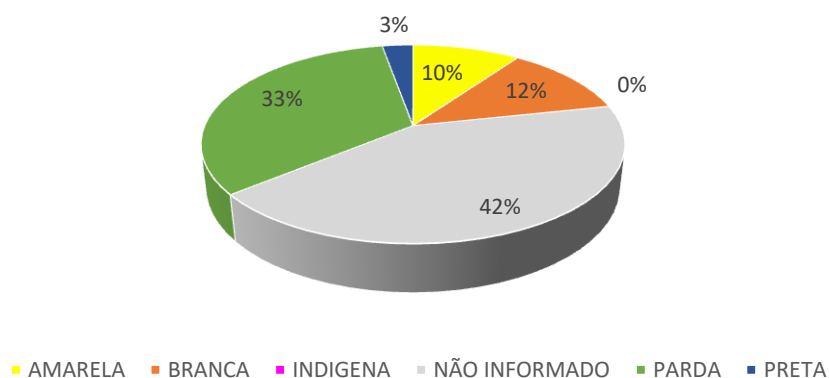
3.1 Distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor.

Gráfico 7 – Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



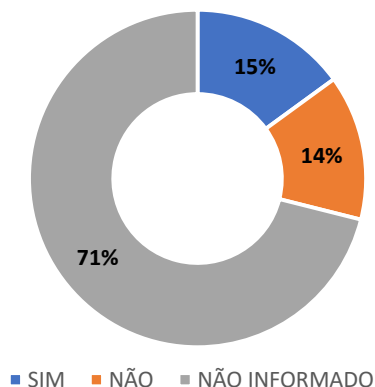
Fonte: Painel sistemas 26/08/2020

Gráfico 8 – Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: Painel sistemas 26/08/2020

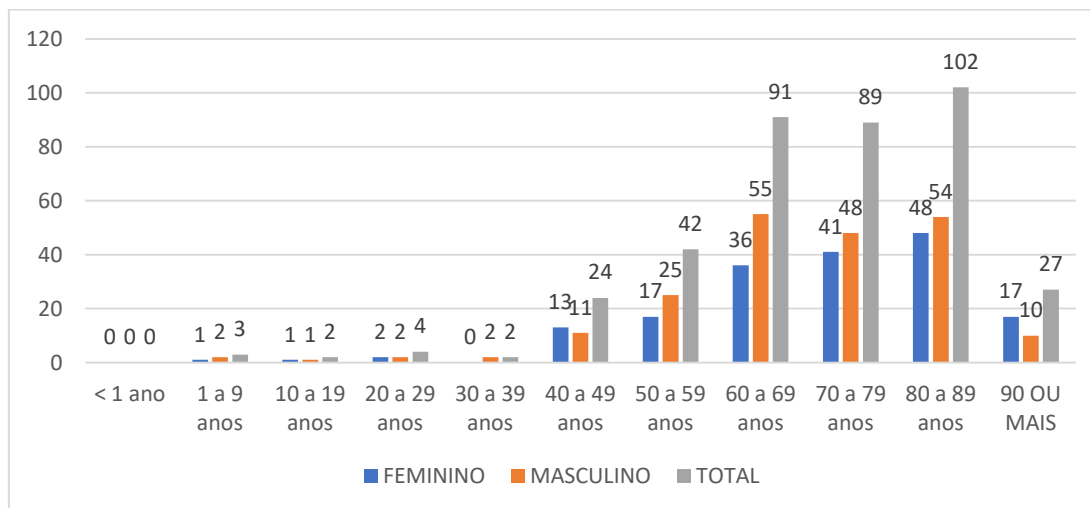
Gráfico 9 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por presença de comorbidades - Macrorregião Vale do Aço, 2020.



**Dados parciais, aguardando atualização dos municípios.*

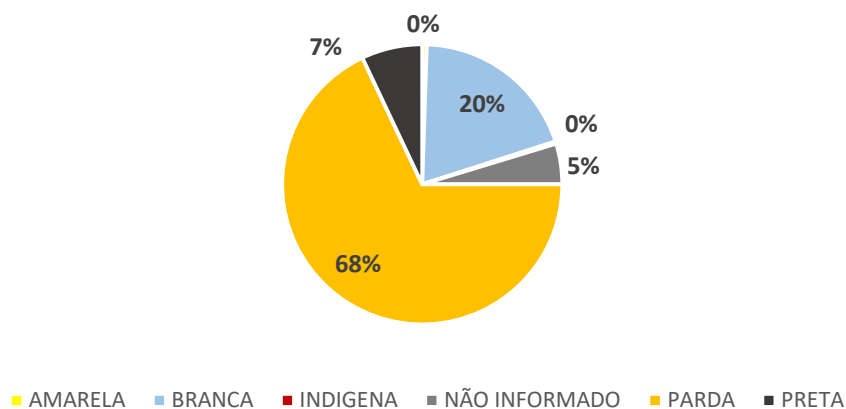
Fonte: Painel sistemas 26/08/2020

Gráfico 10 - Distribuição dos óbitos por COVID-19 por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



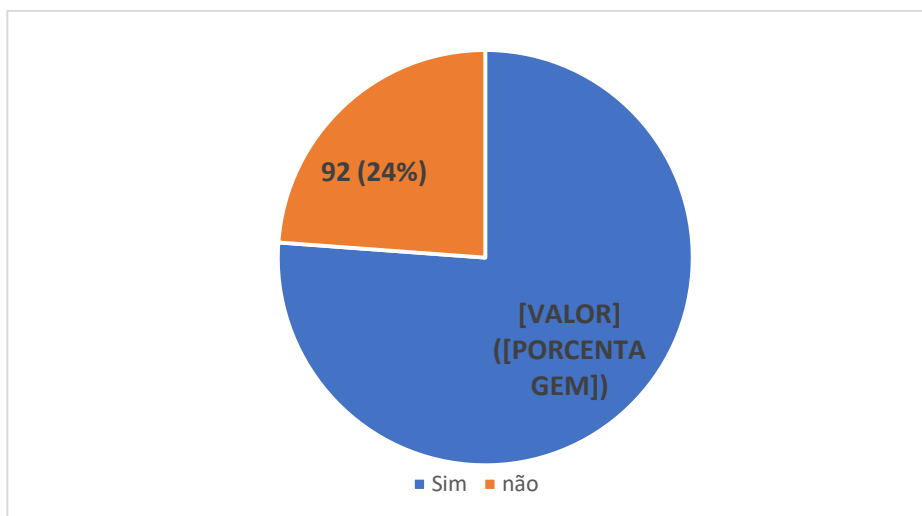
Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 25/08/2020

Gráfico 11 - Distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 25/08/2020

Gráfico 12 - Presença de comorbidades nos óbitos confirmados por COVID-19, Macrorregião Vale do Aço, 2020



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 25/08/2020

4. SURTOS

4.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Gripal/Síndrome Respiratório Aguda Grave notificados por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência	SURTO?			
	Não	Sim	Em investigação	Total Geral
Açucena	1			1
ALDEIA	1			1
Belo Oriente	1			1
(vazio)	1			1
Caratinga		2		2
Sistema Prisional		2		2
Coronel Fabriciano		1		1
Sistema Prisional		1		1
Ipaba	1		1	2
Sistema Prisional	1			1
Empresa			1	1
Ipatinga	1	3	1	5
ILPI	1	1		2
Serviço de acolhimento			1	1
Sistema Prisional		2		2
Timóteo	1	3		4
ILPI	1	1		2
Serviço de acolhimento		1		1
Serviço de Saúde		1		1
Total Geral	5	9	2	16

Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVEPI/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 20 de agosto.

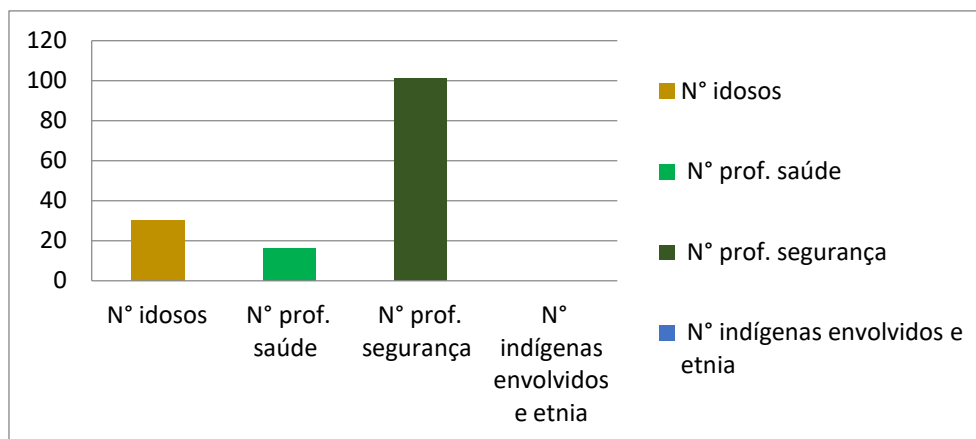
Até o momento foram **16 surtos notificados** distribuídos em 7 **municípios** da Macrorregião do Vale do Aço. Destes 16 surtos foram **117 casos confirmados** e **10 óbitos**.

4.2 Distribuição dos casos confirmados, expostos e óbitos.

Município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência	Casos Confirmados	Óbitos	Nº de Expostos
Caratinga	11	0	534
Sistema Prisional	11	0	534
Coronel Fabriciano	10	0	386
Sistema Prisional	10	0	386
Ipatinga	44	5	317
ILPI	8	5	63
Sistema Prisional	36	0	254
Timóteo	52	5	97
ILPI	27	5	60
Serviço de acolhimento	3		5
Serviço de Saúde	22	0	32
Total Geral	117	10	1334

Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVIEP/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 20 de agosto.

Gráfico 13 - Distribuição dos casos confirmados dos surtos por público.



Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVIEP/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 20 de agosto.

4.3 Distribuição dos óbitos confirmados dos surtos por estabelecimento e município de ocorrência.

Município do surto e tipo de estabelecimento de ocorrência	Óbitos Confirmados
Ipatinga	5
ILPI	5
Timóteo	5
ILPI	5
Total Geral	10

5. SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)- ANÁLISES DO SIVEP-GRIPE

Conforme recomendações do Ministério da Saúde, o sistema responsável pela notificação dos casos graves de COVID-19 é o SIVEP-Gripe (Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe). Através do preenchimento da Ficha de Investigação de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizado, o sistema de saúde procede às diversas análises relacionadas à vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial e assistência durante a pandemia do COVID-19. Desta forma, através da informação qualificada, são tomadas as decisões a nível estadual, regional e municipal. Foram notificados em na Macrorregião do Vale do Aço 2430 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados até a Semana Epidemiológica (SE) 35 de 2020, registrados no (SIVEP-Gripe). Deste total, 40% (962) foram confirmados para COVID-19, 33% (799) por SRAG não especificada, 27% (665) estão com investigação em andamento. SRAG causada por Influenza, outros vírus respiratórios e outros agentes etiológicos não chegam a 1% (Tabela 1).

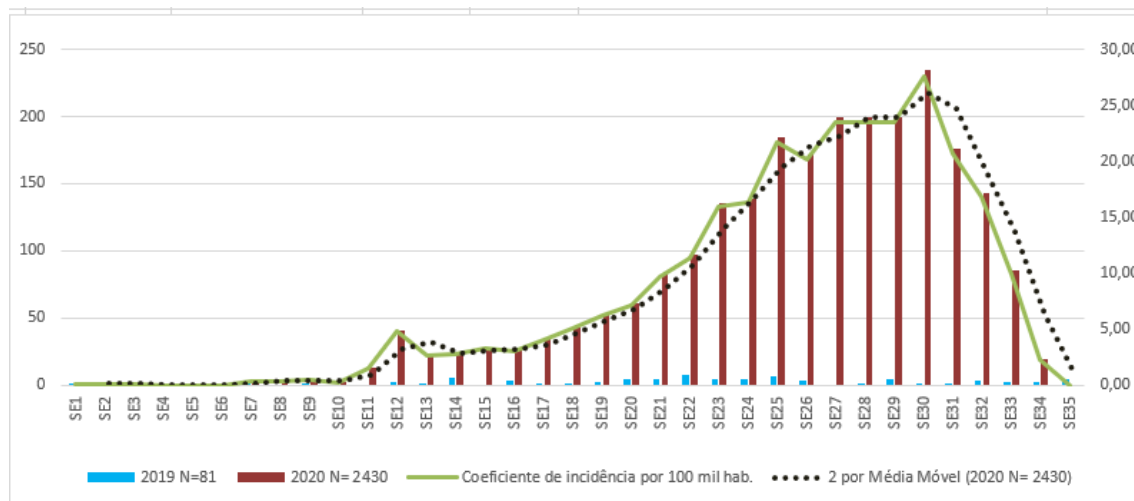
5.1 Classificação final dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - Macrorregião do Vale do Aço, 2020.

Classificação Final	n	%
Em Branco/Em Investigação	665	27%
SRAG por Influenza	3	0%
SRAG por outro vírus respiratório	0	0%
SRAG por outro agente etiológico	1	0%
SRAG não especificado	799	33%
SRAG por COVID-19	962	40%
TOTAL	2430	100%

5.2 Número de Notificações e hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de Macro Vale Do Aço, 2019 e 2020

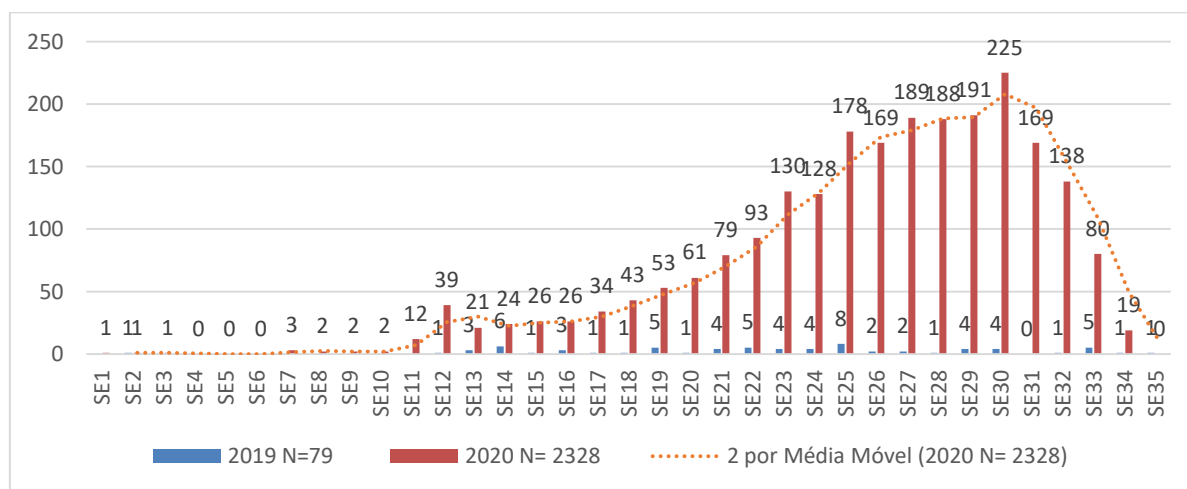
No ano de 2019 na Macrorregião do Vale do Aço houve 81 notificações de SRAG e até o dia 25 de agosto de 2020 foram 2430, um incremento em relação ao ano anterior de 3237%. A curva de incidência de casos de SRAG está representada no gráfico abaixo. Percebe-se uma elevação muito superior ao ano de 2019, corroborando o aumento exponencial de notificações no ano corrente. A média móvel começa a declinar a partir da SE 30, com tendência de queda. O número de casos notificados teve seu pico na SE 30, apresentando também declínio desde então.

Gráfico 14 - Número de Notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Segundo Semana Epidemiológica (SE) de Início de Sintomas, Macro Vale Do Aço, 2019 e 2020



Fonte: SIVEP-Gripe dados extraídos em 25 de agosto de 2020.

Gráfico 15 - Número de Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Segundo Semana Epidemiológica (SE) de Início de Sintomas, Macro Vale Do Aço, 2019 e 2020.

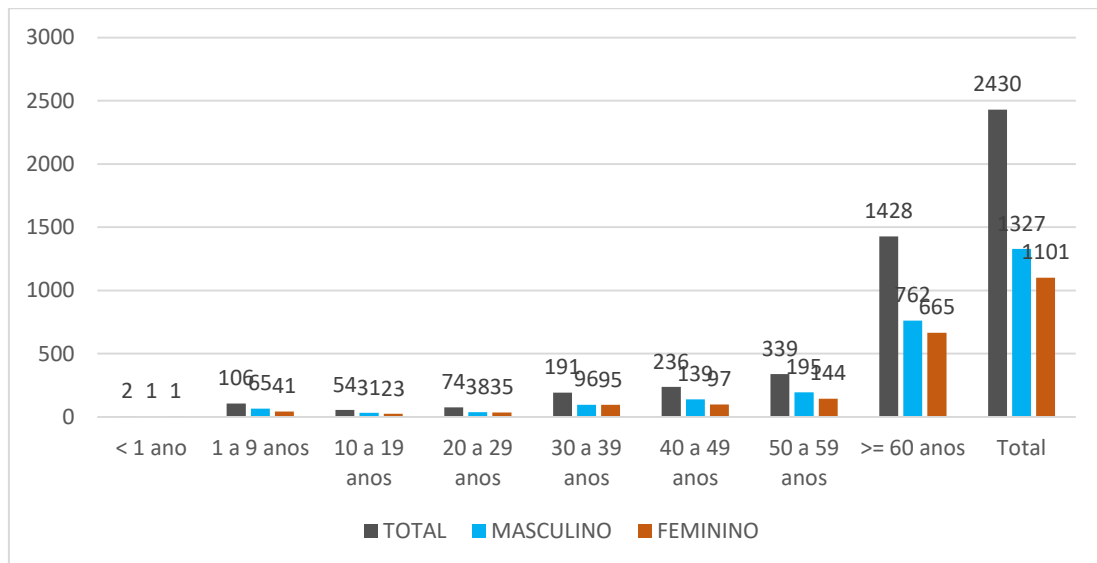


Fonte: SIVEP-Gripe dados extraídos em 25 de agosto de 2020.

5.3 Perfil epidemiológico das SRAG em 2020

Em relação a sexo e faixa-etária, através do gráfico abaixo é possível perceber uma grande concentração de casos nos indivíduos maiores de 60 anos, tanto no sexo masculino quanto no sexo feminino. Em seguida estão os indivíduos de 50 a 59 anos.

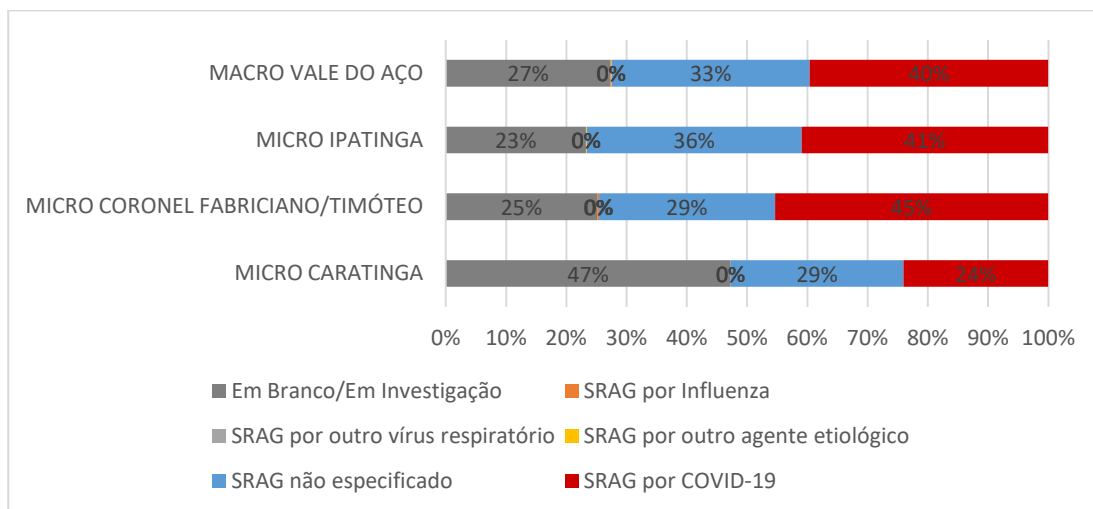
Gráfico 16: Distribuição por SRAG por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020.



Fonte: SIVEP-Gripe dados extraídos em 25 de agosto de 2020.

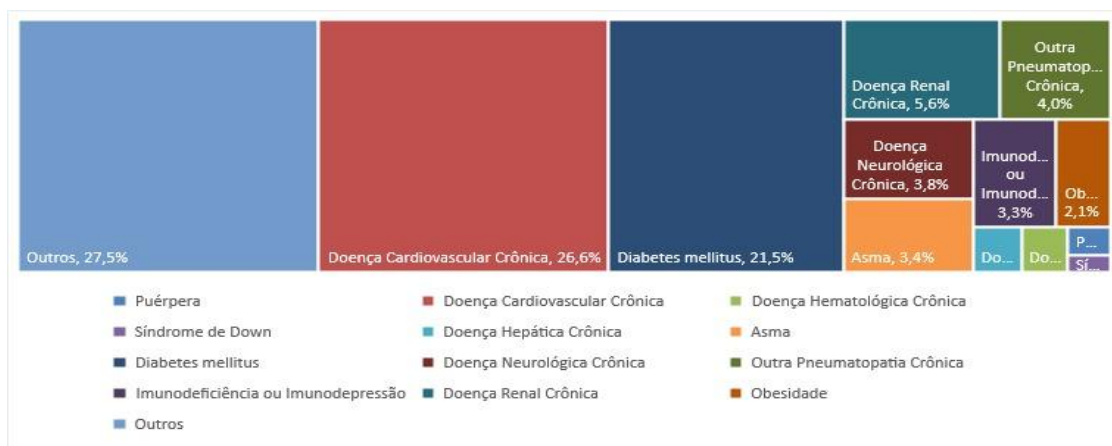
A classificação final dos casos foi analisada segundo microrregião de saúde (gráfico 21). A microrregião de Ipatinga é a que mais possui casos de SRAG não especificada (36%). A microrregião que apresenta o maior encerramento por COVID-19 é a Coronel Fabriciano/Timóteo (45%). A microrregião que apresenta o maior percentual em branco/investigação é a Caratinga (47%).

Gráfico 17- Classificação final dos casos de SRAG segundo microrregião de saúde de residência –Macrorregião do Vale do Aço, 2020.



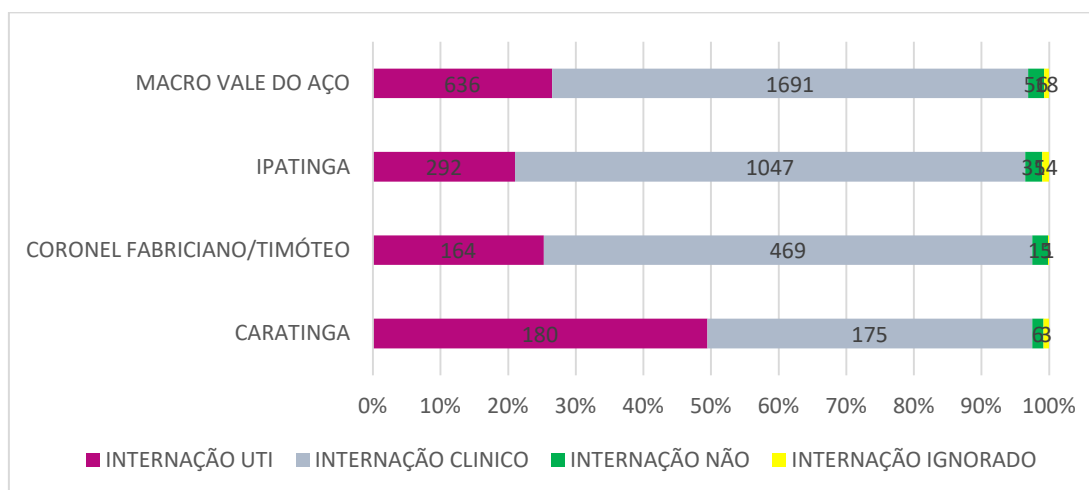
Fonte: SIVEP-Gripe dados extraídos em 25 de agosto de 2020.

A maior parte dos casos que evoluem para gravidade possui alguma doença de base ou fator de risco. Na macrorregião do Vale do Aço 69% dos casos notificados de SRAG possuíam fatores de risco e ou comorbidades. A figura abaixo demonstra que as Os fatores de risco e ou comorbidades não elencados no SIVEP-GRIPE(outros) são as mais prevalentes entre os casos de SRAG (27,5%), seguida das doenças cardiovasculares (26,6%), seguida diabetes mellittus (21,5%). As demais comorbidades também estão presentes, no entanto, em menor escala: doença renal (5,6%), pneumopatias (4,0%), neurológicas (3,8%), asma (3,4%), imunodeficiência (3,3%) e obesidade (2,1%).



Sobre os casos de SRAG que evoluíram para internação em UTI, segue distribuição também por microrregião:

Gráfico 18 : Internação em UTI segundo microrregião de saúde – Vale do Aço, 2020.



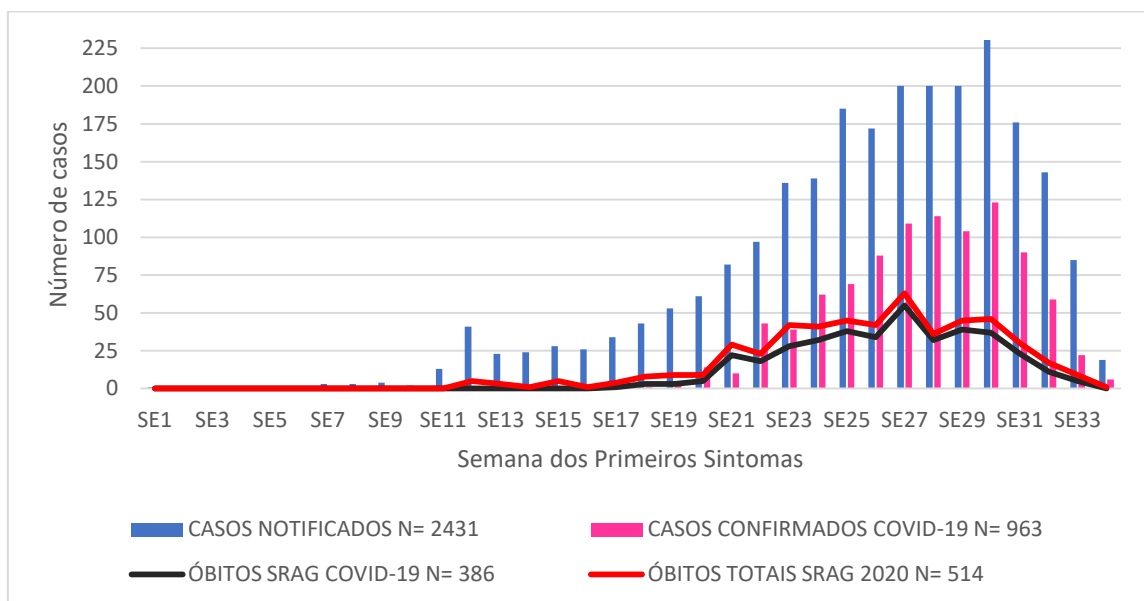
Fonte: SIVEP-Gripe dados extraídos em 25 de agosto de 2020.

5.4 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

O SIVEP-Gripe é o sistema oficial de notificação e acompanhamento da evolução dos casos graves e óbitos por COVID-19. Necessita de adequações constantes e monitoramento rotineiro da qualidade dos dados. Há um grande esforço a nível municipal e estadual para adequação deste sistema junto aos profissionais de saúde e serviços da ponta.

No ano de 2019 na Macrorregião do Vale do Aço, houve 13 óbitos por SRAG e até o dia 25 de agosto de 2020 ocorreram 514 óbitos por SRAG. Deste total, 386 foram por COVID-19. Em relação aos óbitos, através do gráfico abaixo é possível perceber o incremento nas notificações, especialmente por COVID-19, que acompanha o mesmo padrão do comportamento da SRAG universal. A curva de número absoluto de óbitos por SRAG e óbitos por COVID-19 também apresenta queda a partir da SE 27.

Gráfico 19 - Distribuição de casos notificados, confirmados como COVID-19 e óbitos por SRAG – Macrorregião do Vale do Aço, 2020.

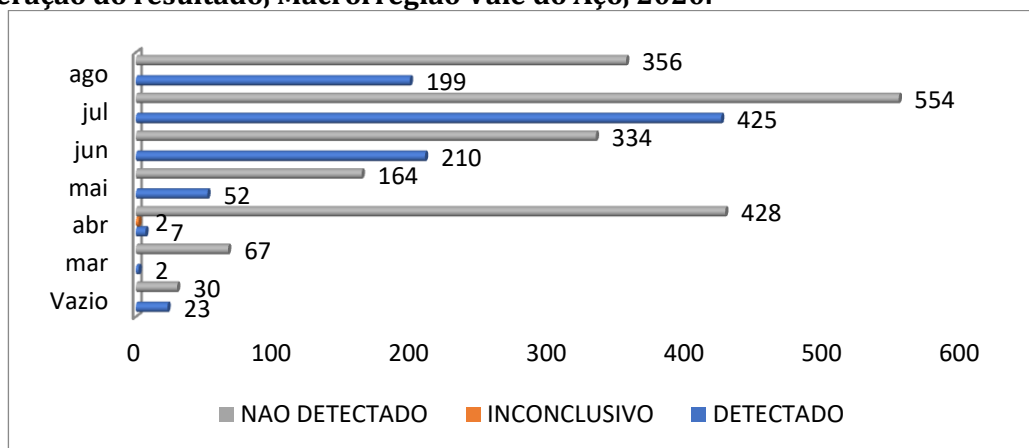


Fonte: SIVEP-Gripe dados extraídos em 12 de agosto de 2020

6. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

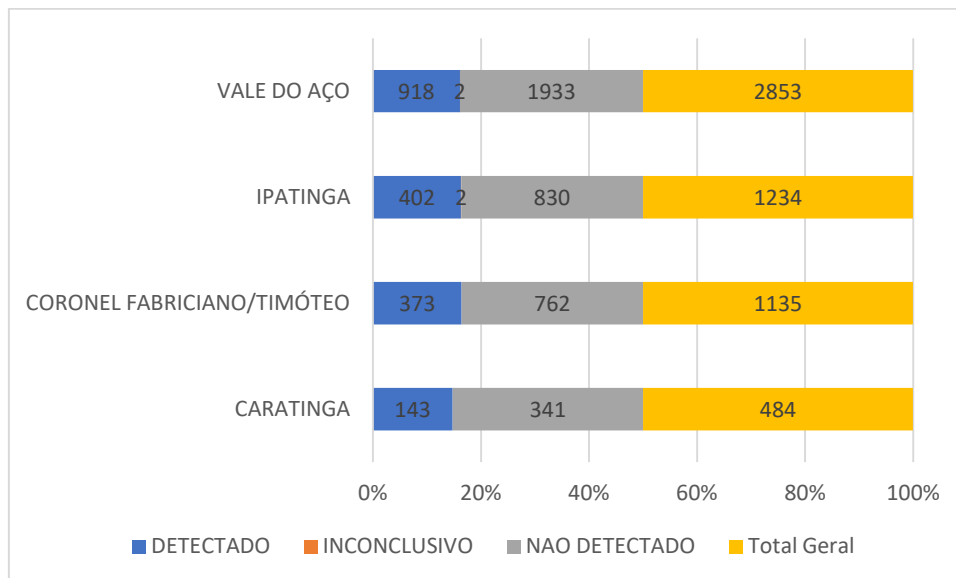
6.1 RT- PCR em tempo real realizados na rede pública.

Gráfico 20 - Exames laboratoriais realizados na rede pública, PCR, por data de liberação do resultado, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 26/08/2020), E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 14/08/2020).

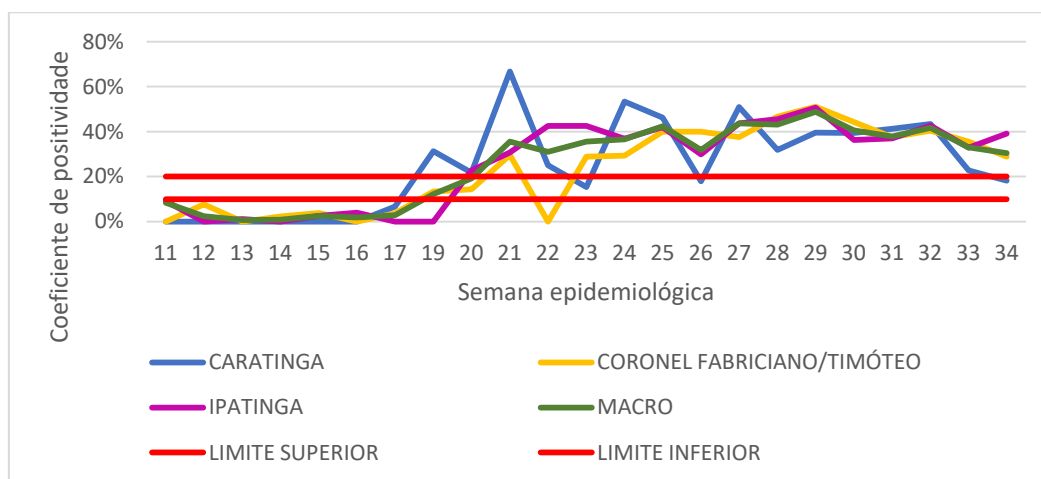
Gráfico 21 - Exames laboratoriais realizados na rede pública, PCR, nas Microrregiões de Saúde da Macrorregião Vale do Aço, 2020



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 26/08/2020), E-SUS VE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 14/08/2020).

6.2 Evolução do coeficiente de positividade

Gráfico 22 - Evolução do coeficiente de positividade, laboratórios públicos, PCR, por SE de liberação do resultado, Microrregiões da Macrorregião Vale do Aço, 2020.



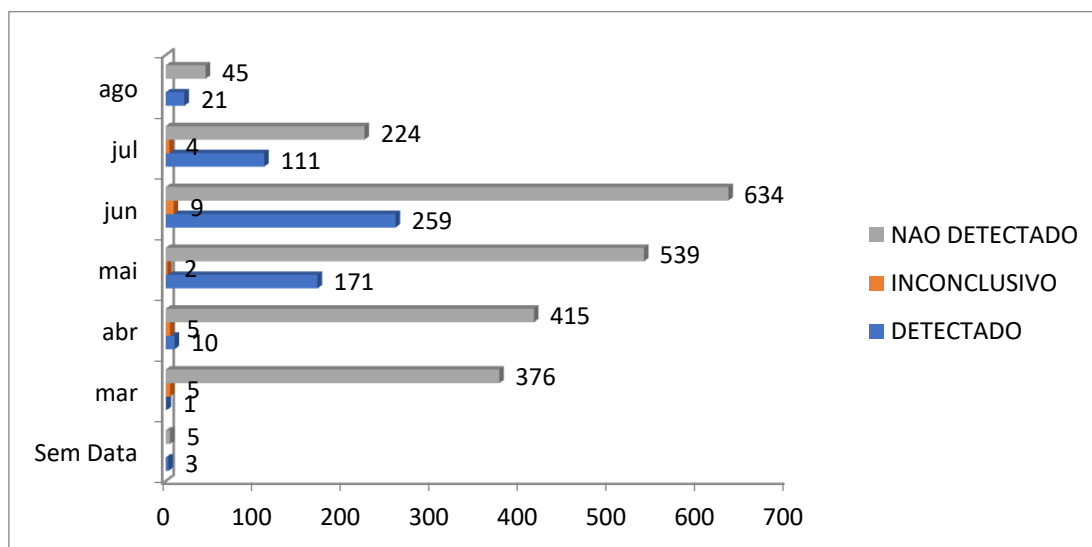
FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 26/08/2020), E-SUVE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 14/08/2020).

A evolução da positividade (número de exames com resultado “Detectável” / número total de exames realizados) dos exames realizados na rede pública por período de liberação da amostra é registrada no gráfico abaixo. A positividade encontrada em determinada semana pode variar na medida em que os resultados são liberados.

Parâmetro	Situação
Positividade $\leq 10\%$	Esperada
$10\% < \text{Positividade} \leq 20\%$	Alerta
Positividade $> 20\%$	Crítica

6.3 Exames laboratoriais realizados na rede privada PCR

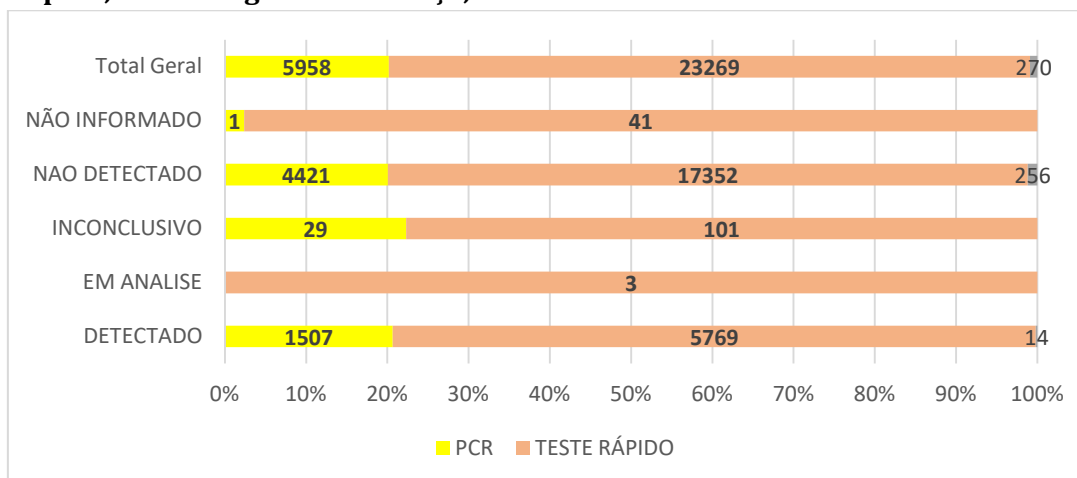
Gráfico 23 - Exames laboratoriais realizados na rede privada, PCR, por data de liberação do resultado, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 26/08/2020), E-SUVEe notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 14/08/2020).

6.4 Exames laboratoriais realizados na rede privada e pública PCR e Teste Rápido

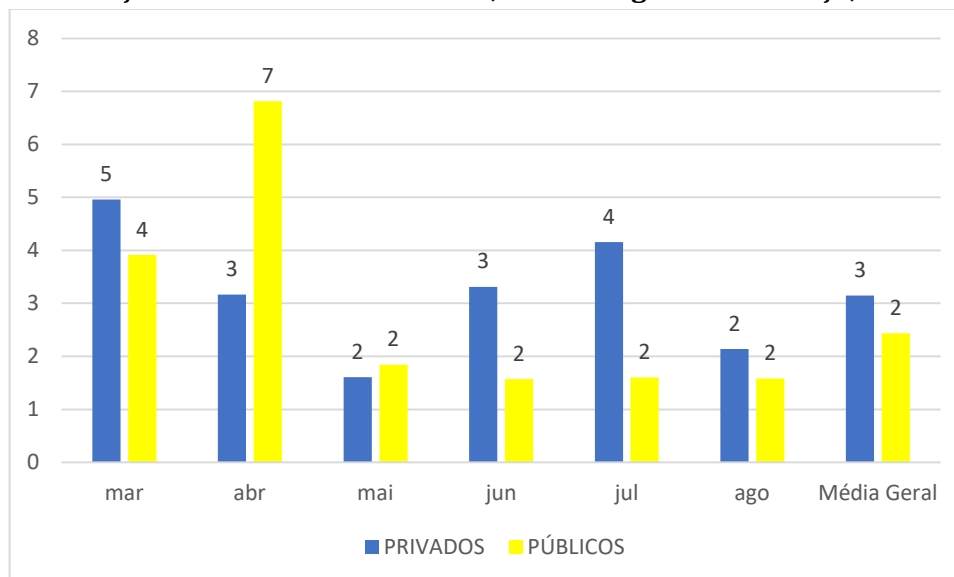
Gráfico 24 – Exames laboratoriais realizados na rede privada e pública PCR e Teste Rápido, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



FONTES: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 26/08/2020), E-SUVE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 14/08/2020).

6.5 Tempo médio transcorrido entre recebimento da amostra e resultado do exame PCR

Gráfico 25 – Média do tempo em dias transcorrida do recebimento da amostra para a liberação do resultado de exames, Macrorregião Vale do Aço, 2020.



FONTES: Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL/Funed (atualizado em 26/08/2020), E-SUVE e notificações realizadas pelos laboratórios privados, drogarias, farmácias, serviços de saúde e empresas privadas (atualizado em 14/08/2020).

6.6 Porcentagem de exames (RT-PCR e Testes Rápidos) realizados considerando a população por município de residência da Macro Vale do Aço.

Município	População Estimada (FJP 2020)	Testes Realizados	% População Testada
ACUCENA	9.921	168	1,7%
ANTONIO DIAS	9.510	192	2,0%
BELO ORIENTE	26.349	1134	4,3%
BOM JESUS DO GALHO	15.243	207	1,4%
BRAUNAS	4.966	44	0,9%
BUGRE	4.126	76	1,8%
CARATINGA	94.022	2141	2,3%
CORONEL FABRICIANO	111.059	4745	4,3%
CORREGO NOVO	2.840	77	2,7%
DIONISIO	7.920	303	3,8%
DOM CAVATI	5.219	138	2,6%
ENTRE FOLHAS	5.520	67	1,2%
IAPU	11.111	130	1,2%
IMBE DE MINAS	6.862	102	1,5%
INHAPIM	24.595	636	2,6%
IPABA	18.651	511	2,7%
IPATINGA	262.831	12297	4,7%
JAGUARACU	3.170	86	2,7%
JOANESIA	4.755	119	2,5%
MARLIERIA	4.119	59	1,4%
MESQUITA	5.862	71	1,2%
NAQUE	7.020	271	3,9%
PERIQUITO	6.975	245	3,5%
PIEDADE DE CARATINGA	8.717	44	0,5%
PINGO-D'AGUA	5.029	175	3,5%
SANTA BARBARA DO LESTE	8.241	57	0,7%
SANTA RITA DE MINAS	7.238	107	1,5%
SANTANA DO PARAISO	34.666	1613	4,7%
SAO DOMINGOS DAS DORES	5.755	47	0,8%
SAO JOAO DO ORIENTE	7.811	68	0,9%
SAO SEBASTIAO DO ANTA	6.402	24	0,4%
TIMOTEO	90.011	3366	3,7%
UBAPORANGA	12.708	281	2,2%
VARGEM ALEGRE	6.625	83	1,3%
VERMELHO NOVO	4.899	11	0,2%
Macro Vale do Aço	850748	29695	3,5%

Foram 29695 exames (RT-PCR e Testes Rápidos) realizados, notificados e já compilados (Rede Pública e Privada) , perfazendo uma porcentagem de 3,5 % da população da macrorregião do Vale do Aço testada.